

# A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA *WEBQUEST* PARA O ENSINO DE ARTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

Josedilza Almeida Nunes de Paula<sup>2</sup>

Raul Ceretta Nunes<sup>3</sup>

## RESUMO

É sabido que a internet e suas ferramentas midiáticas tem um grande potencial pedagógico e pode ser amplamente utilizada no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a *Webquest* surge como um importante instrumento nas rotinas escolares. Este trabalho se justifica pela busca da compreensão da realidade da arte como forma de expressão e utilização do mundo virtual, a utilização da ferramenta *Webquest* no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para um pensamento crítico e investigativo.

**Palavras-chave:** *Webquest*. Artes. Ensino Fundamental. Interatividade ensino/aprendizagem

## ABSTRACT

It is known that the Internet and its tools media has a great pedagogical potential and can be widely used in the teaching-learning process. In this context, the *Webquest* emerges as an important instrument in the school routines. This work is justified by the quest to understand the reality of art as a form of expression and use of the virtual world, the use of *Webquest* tool in the teaching-learning contributing to critical thinking and investigative.

**Keywords:** *Webquest*. Art. Basic Education.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>2</sup> Pós-graduanda do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Professora do Colégio da Polícia Militar (Salvador, BA). E-mail: dilzalmeida@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Doutor do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Orientador.

## 1. INTRODUÇÃO

O avanço das Tecnologias de Comunicação e Informação provocou mudanças significativas na vida cotidiana. A mudança do analógico para o digital facilita cada vez mais a interação entre as pessoas e altera as formas de lidar com as informações e o processo de construção do conhecimento. Sendo assim a educação surge como um espaço afetado por essas transformações sócio-cognitivas. A educação formal, entendida como aquela vinculada a um espaço físico e um tempo predeterminado, precisa se remodelar diante dos novos meios de aprender. Com a grande quantidade de informação facilmente acessada por essas tecnologias, não se aprende somente aquilo que a escola se propõe a ensinar. O sujeito de aprendizagem é, hoje, o responsável pelas escolhas que compõem o caminho do conhecimento. É possível aprender em outros espaços e horários que não aqueles previstos pelo currículo escolar.

Diante das novas possibilidades de aprendizagem proporcionadas pela globalização da informação, a escola esbarra na necessidade de se adequar ao novo perfil dos alunos, inseridos na *net generation*. Para Okada (2008, p. 57)

A tradicional concepção de sala de aula, com alunos espectadores enfileirados diante de um professor especialista detentor das informações deve ser modificada tanto nos ambientes presenciais quanto nos virtuais. [...] Os novos paradigmas epistemológicos apontam para a criação de espaços que privilegiem a co-construção do conhecimento.

Portanto, ao professor compete mediar o processo de ensino-aprendizagem, de maneira colaborativa, fazendo com que os alunos sejam capazes de empreender análises críticas dos elementos da sociedade da informação.

No que compete ao ensino de educação artística, essas mudanças se coadunam com outros obstáculos. A disciplina é comumente descaracterizada por práticas assistemáticas de livre expressão, bem como desprestigiada se comparada a outras disciplinas do currículo escolar, já que é erroneamente concebida como destituída de finalidades práticas. No entanto, esse equívoco tem suas raízes numa concepção de aprendizagem que tende a ser superada diante das novas formas de interpretar o mundo. Se a educação está cada vez mais pautada na autonomia do aluno e tem por objetivo fazer com que este aprenda a ser, a fazer, a conhecer e a conviver, não há mais espaço para uma “educação bancária”, conforme Paulo Freire (1983, p. 67) denomina o ensino conteudista e mecânico. A arte, nesse processo de formação de sujeitos críticos e capazes de filtrar, hierarquizar, relacionar, interpretar informações, se oferece como um amplo espaço de desenvolvimento da capacidade de dar sentido às experiências vividas.

Contudo, o potencial da educação artística tem sido subaproveitado mediante metodologias tradicionais que são superficiais ou conteudistas. Saber artes, nessa lógica, seria dominar algumas técnicas de desenho ou pintura ou memorizar nomes de obras e artistas para dar conta de avaliações igualmente limitadoras. O problema do ensino das artes descontextualizado, indiferente às demandas dos alunos e às suas necessidades de aprendizagem, contribui ainda mais para a defasagem da disciplina.

Diante de tantos desafios, o mundo digital se apresenta como um espaço frutífero para o ensino das artes. As tecnologias e as transformações que elas operam nos modos de ensinar e aprender abrem caminhos para novas abordagens da disciplina. A grande disponibilidade de informações, sobretudo aquelas que se relacionam ao campo artístico, é uma grande ferramenta nesse processo, sendo capaz de possibilitar o acesso dos alunos a uma série de conhecimentos e obras artísticas. Sendo assim, o processo de ensino-aprendizagem das artes deve ser marcado por um caráter dialógico, em que o professor cria espaços de interação e utiliza os meios digitais não apenas como uma técnica, mas como um instrumento de aprendizagem, isto é, uma possibilidade de estabelecer com essas tecnologias outros espaços para uma aprendizagem autônoma.

No tocante a essa questão, cabe ressaltar que a Internet, funcionando como um espaço de divulgação do conhecimento, admite tanto processos valiosos de busca de informações como também experiências dispersivas. Segundo Cortella (2008),

“[...] sem critérios seletivos, muitos ficam sufocados por uma ânsia precária de ler tudo, de acessar tudo, ouvir tudo, assistir tudo. É por isso que a maior parte dessas pessoas, em vez de navegar na Internet, naufraga”.

Por isso, seguindo a metáfora na navegação, a utilização desse espaço na escola deve ensinar os alunos a construir barcos eficazes para que seja possível ir a “mares nunca dantes navegados”.

Dentre os inúmeros recursos didáticos disponíveis na web, a *webquest* se destaca no âmbito das questões ora discutidas. Trata-se de uma proposta de trabalho desenvolvida pelos professores para ser resolvida em grupo, mediante os recursos disponíveis na *web*. O objetivo desse recurso é fazer com que o aluno entre em contato com as informações da web, selecionando-as de forma crítica a fim de solucionar um problema proposto. Assim sendo, a *webquest* é uma maneira de orientar as pesquisas na Internet, e um de seus principais efeitos é justamente o de alterar a postura do aluno frente às pesquisas na web, evitando práticas

improdutivas como o *copy and paste* e desenvolvendo nele a capacidade de autonomia e crítica no contato com a enxurrada de informações com as quais tem contato frequentemente.

O presente trabalho visa discutir a utilização da ferramenta *webquest* no ensino de artes e avaliar as suas potencialidades, mostrando como o trato com as informações da Internet através da *webquest* pode melhorar a relação dos alunos com a disciplina mediante o contato destes com obras de arte. Além disso, apresenta-se aqui uma proposta de *webquest* aplicada no âmbito da disciplina no ensino fundamental, seguindo os pressupostos teóricos da composição de uma *webquest*, bem como os objetivos do ensino de Artes. Os resultados dessa execução serão brevemente discutidos. Para isso, o método adotado é o investigativo, privilegiando uma reflexão acerca das congruências entre os objetivos da disciplina educação artística, previstos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, doravante PCN's, e as potencialidades do recurso *webquest*.

## 2. O ENSINO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

A arte sempre esteve presente na vida do ser humano, representando uma das suas formas de expressão e de produção de conhecimento. Trata-se, portanto, de um modo de organizar a experiência humana através do sentimento estético. Nas paredes das cavernas, as pinturas eram uma forma de o homem guardar seus dados e representar rituais. Desde os tempos pré-históricos, a arte é uma das linguagens utilizadas pelo ser humano: o desenho, a dança, a gravura, que, além do seu valor estético, têm uma simbologia.

Em relação aos objetivos do ensino de artes, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p.15) trazem a seguinte observação:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Portanto, a disciplina possui importantes vínculos com a aprendizagem, isto é, com as formas particulares de dotar as informações de significado e valor. E, por isso, possibilita ao aluno estabelecer relações mais amplas para as informações referentes a outras disciplinas.

Nesse viés, o ensino de arte funciona como uma importante ferramenta para a apropriação do conhecimento, sendo transdisciplinar por natureza.

A educação artística deve pressupor o contato do aluno com obras de arte, não somente aquelas canonizadas e rotuladas com o tal, mas também as manifestações artísticas cotidianas, que muitas vezes passam despercebidas. No mundo contemporâneo, a arte se apropria da tecnologia, reinventando cada vez mais possibilidades de expressão e representação estética. O ensino de artes precisa, então, inserir-se nessas novas demandas e nesses novos espaços criativos, a fim de afinar a sensibilidade do aluno para as sutilezas com as quais a arte lida. O desenvolvimento de uma sensibilidade estética passa obrigatoriamente pela convivência subjetiva com a arte. A Internet, portanto, pode se configurar com um espaço produtivo dessa convivência.

### 3. A WEBQUEST

A *Webquest* é uma atividade de aprendizagem que oferece uma metodologia de pesquisa na Internet proposta pelo professor Bernie Dodge, da San Diego State University, em 1995. Consiste numa ferramenta que reflete as transformações no modo de ensinar e aprender, pautando-se na aprendizagem colaborativa e incitando o desenvolvimento de posturas investigativas e autônomas na construção do saber. Com a aplicação desse recurso, a pesquisa na Internet se torna mais facilitada, na medida em que o professor fornece direções concretas para a navegação, garantindo o acesso a informações confiáveis.

A *webquest* é uma ferramenta de fácil implementação nas escolas, já que o conteúdo a ser publicado pode ser elaborado num editor de texto como o *Word* ou o Bloco de Notas. A eficácia da *webquest* depende na metodologia e no planejamento adotado pelo professor, que deve criar uma tarefa cuja execução não esteja pronta na *web*, mas dependa de um trabalho de pesquisa e reflexão. O aluno assume a função de construir o conhecimento e apresentá-lo à turma. O professor lança um tema para que os alunos tragam seus trabalhos. Deste tema, que muitas vezes é demasiadamente amplo e que favorece a cópia exagerada de informações, tem-se um problema a ser resolvido. Dessa maneira, o professor tem um papel autoral e ativo, isto é, ele participa da pesquisa na medida em que deve selecionar os *links* a serem trabalhados afastando assim as pseudopesquisas.

De acordo com Dodge (1995), uma *webquest* é composta por sete partes, a saber:

1. Introdução: Trata-se de uma apresentação geral da atividade, através de um texto curto, convidativo, motivador e envolvente;
2. Tarefa: Essa parte deve consistir num desafio ao aluno. Para isso, a proposta deve ter relação com o cotidiano dele, sendo, portanto, significativo. Geralmente consiste na elaboração de um produto, distanciando-se, assim, de tarefas tradicionais como seminários, questionários, etc.;
3. Processo: É a parte que contém as instruções que o aluno deve seguir na execução da tarefa dada. As etapas do processo devem ser claramente definidas, inclusive quanto aos objetivos previstos em cada passo. Trata-se de uma etapa importante, pois é nela que se pretende alterar o comportamento improdutivo de pesquisas na *web*. Antes de acessar os *links*, os alunos devem estar plenamente conscientes do porquê de buscarem as informações, e devem também saber que as informações obtidas não valem por si só, mas que precisam receber um tratamento crítico, isto porque precisam ser moldadas para se encaixar na tarefa. Além disso, nessa etapa o aluno é capaz de identificar que as partes do processo fazem parte de um todo, e que os resultados obtidos devem se harmonizar em torno de uma finalidade. Desenvolve-se, com isso, uma postura de organização de um método e de uma estruturação das informações em prol da construção do conhecimento;
4. Recursos: São as informações previamente selecionadas pelo professor, tendo em vista o grande volume de dados disponíveis na Internet. Com isso, os alunos adquirem o hábito de fazer pesquisas na *web*, bem como ficam familiarizados com alguns endereços eletrônicos. Os recursos utilizados numa *webquest* são majoritariamente *links* na Internet, porém, pode-se não dispensar pesquisas em livros ou outras fontes. Nessa parte, é importante que as fontes sejam bastante marcadas, isto é, que os alunos enxerguem a relevância de citá-las. Os recursos devem favorecer ao aluno o contato com as informações. Estas, por sua vez, devem ser por eles conectadas ao tema e à tarefa, o que torna a atividade de pesquisa desenvolvida pela *webquest* diferenciada da tradicionalmente adotada;
5. Avaliação: Nessa parte o aluno deve tomar conhecimento dos parâmetros adotados pelo professor na avaliação do trabalho, que deve contemplar tanto o produto final como o processo. Essa etapa deve ser explorada no sentido de oportunizar ao aluno uma auto-avaliação de sua participação no processo, qualitativa e quantitativamente;
6. Conclusão: A finalização da *webquest* deve retomar os objetivos da tarefa.

Observa-se, portanto, que a possibilidade de desenvolver competências de busca, negociação, discussão e confronto de idéias só é possível se o professor souber organizar as informações e as etapas de maneira a maximizar as potencialidades do suporte. Por isso, o planejamento da *webquest* é um momento essencial para o sucesso da atividade.

No âmbito da disciplina educação artística, as etapas anteriormente referidas podem ser criativamente exploradas. A tarefa pode passar por uma proposta de confecção de um produto artístico utilizando tecnologias contemporâneas, tais como um videoclipe, a montagem de um museu virtual ou de uma exposição fotográfica. Os recursos utilizados, como *links*, podem tornar possível o contato dos alunos com obras de arte através do ambiente virtual.

#### **4. WEBQUEST E ARTES: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE**

De acordo com as reflexões e pressupostos adotados até aqui, segue-se com uma proposta de *webquest* no âmbito da disciplina de Artes. O nome da *webquest* é “Um passeio pela arte barroca”, e tem por objetivo capacitar o aluno a conhecer obras e artistas inseridos no movimento artístico do barroco e rococó, ligando-os ao período histórico e cultural no qual surgiram. Para isso, a proposta prevê que os alunos identifiquem os traços da cultura barroca na cidade em que vivem, a saber, Salvador, interligando as informações obtidas através da pesquisa com os dados observáveis em atividades de campo. A atividade é direcionada aos alunos do 9º ano do ensino fundamental e aos alunos do 1º ano ensino médio, e tem duração estimada de uma unidade letiva.

O acesso à *webquest* é realizado através da página [www.barrocowebquest.hpg.com.br](http://www.barrocowebquest.hpg.com.br) e sua estrutura será apresentada e comentada através de imagens.

A introdução, visualizada na figura 1, da *webquest* busca atender à caracterização da ferramenta feita por Dodge. Trata-se de um texto que visa convidar o aluno a conhecer a arte barroca e suas implicações no Brasil, sobretudo no Brasil colonial, e, mais especificamente, na cidade de Salvador. O aluno é incitado a desvendar as características do período e, depois de lidar com as informações obtidas, produzir um vídeo de apresentação da arte barroca de Salvador para alunos de outras cidades.

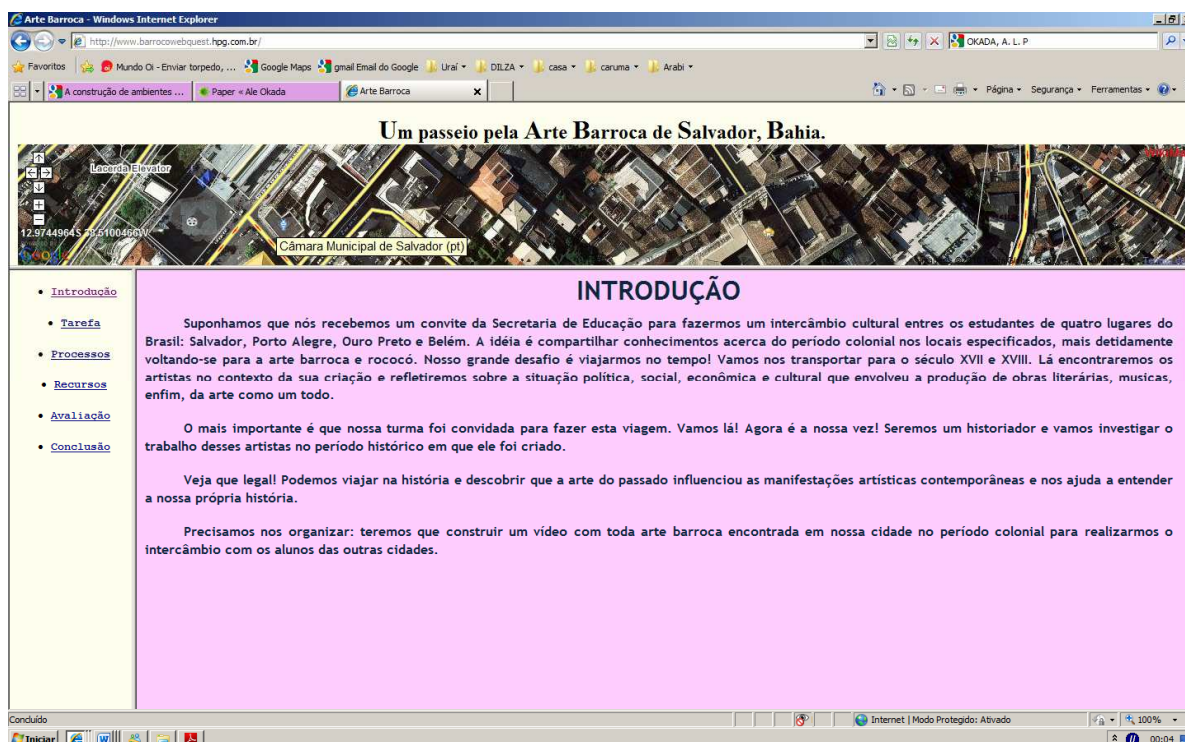


Figura 1 – Introdução – Página Introdutória da Webquest.

Tendo em vista as diversas manifestações da arte barroca no Brasil Colônia, optou-se por subdividir a tarefa em campos artísticos: arquitetura, escultura, pintura, música e literatura. Em grupo, cada aluno fica responsável por uma tarefa, figura 2, específica, isto é, se aprofunda em determinados campos. A intenção, aqui, é tornar a atividade colaborativa na medida em que os alunos do grupo deverão trocar informações a fim de construir um único produto final. As partes, nesse sentido, deverão estar ancoradas no todo, e, no processo de execução da tarefa. Os diálogos necessários favorecerão a construção conjunta do conhecimento acerca da arte barroca no Brasil.

A etapa do processo, figura 3, conforme idealizada por Dodge, prevê uma sistematização das atividades a serem desenvolvidas em prol da execução do produto final. É importante ressaltar a dialogicidade entre as atividades individuais, que caracterizam a construção individual do conhecimento (e que vai determinar, portanto, diferentes resultados), e aquelas a serem realizadas pelo grupo. A necessidade de se fazer um vídeo com coerência e unidade é o que garante que o processo seja marcado por um intercâmbio de informações, opiniões, preferências e pontos de vista. A proposta do *webquest* de ser confeccionado um vídeo tem por objetivo atender às perspectivas de ensino-aprendizagem alternativas, pautadas em tecnologias audiovisuais.





Figura 2 – Tarefa – Página de Tarefa da Webquest.

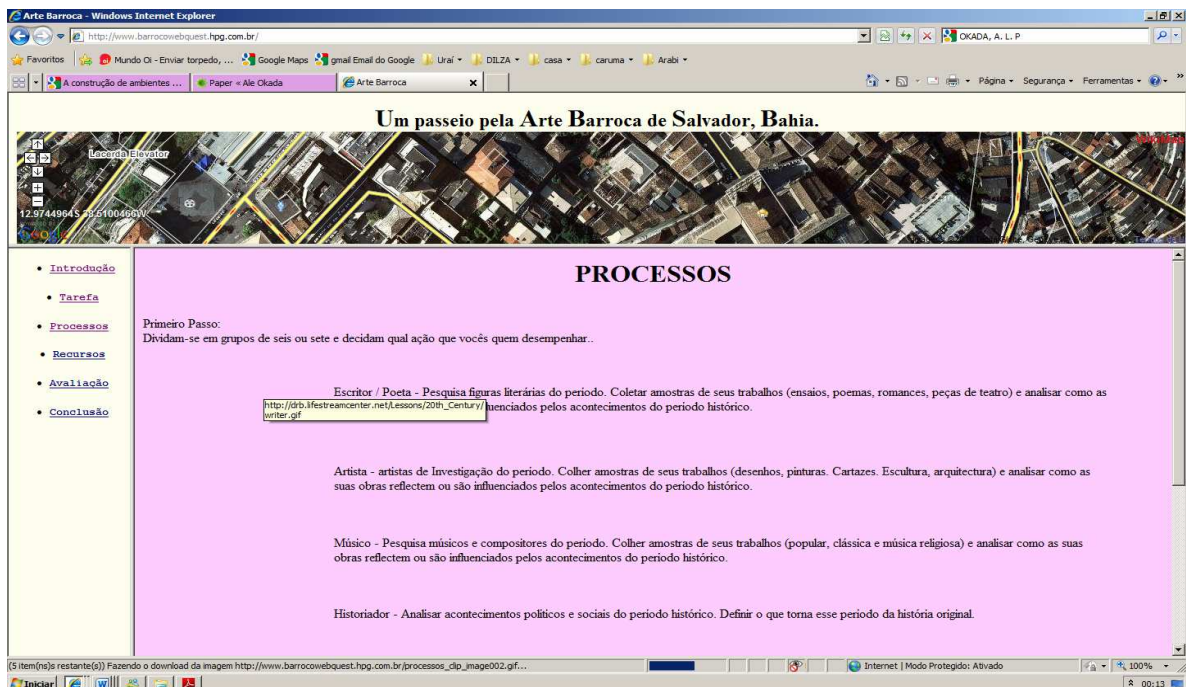


Figura 3 – Processos – Página de Processos da Webquest.

A página de recursos da *webquest*, para os estudos das artes, como mostra na figura 4, permite a utilização dos *links* para *sites* de artistas plásticos, pintores, escultores, literatas e

músicos possibilitando ao aluno contato com as artes Visuais, Dança, Música, Literatura, Teatro que com isso vem tornar a aula mais prazerosa oferecendo uma boa condição de aprendizado para os alunos.



Figura 4 – Recursos - Página de Recursos da Webquest.

## 5. RESULTADOS

A aplicação da referida *webquest* em sala de aula encontrou obstáculos que dificultaram o êxito da atividade. Para ter acesso aos computadores seria necessário um profissional responsável para apoio técnico delegado pela administração pedagógica, porém o responsável atual tinha sido incorporado à outro serviço ficando impossibilitado de acompanhar o manuseio das máquinas. Desta forma ficou proibido o acesso às máquinas durante o período de 2 meses até o retorno deste profissional.

Por conta desse atraso, a proposta teve que ser adaptada durante a primeira unidade, na qual foi feita uma introdução do conteúdo a ser trabalhado na *webquest* e uma breve apresentação da ferramenta. A antecipação da atividade fora do ambiente virtual prejudicou a imersão dos alunos na *webquest*, o que se refletiu nos resultados obtidos.

A fim de fazer uma sondagem acerca do nível do conhecimento dos alunos sobre a arte barroca, distribuiu-se um questionário aos 128 alunos, do total de 140, que compareceram à aula no dia da atividade, contendo perguntas sobre o assunto, numa aula de 45 minutos. Ao

aluno foi dada a opção de responder ou não. A maioria destes alunos não se sentiram à vontade o suficiente para responder com certeza às questões, exceto na 1ª (Quais foram as obras e os artistas mais importantes?) e na 9ª questão (Que materiais foram utilizados para a realização das primeiras pinturas brasileiras?), e alguns arriscaram respostas sem fundamentação. Ao final dessa primeira etapa, os alunos revelaram de maneira espontânea o desconhecimento que tinham acerca da arte barroca no Brasil, e declararam terem interesse em conhecê-lo.

Na aula seguinte, também de 45 minutos, mostrou-se um vídeo Arte Barroca e do Rococó ao Neoclássico produzido pelo grupo cultural – *Copyright Cultural S.A.* Os alunos ficaram atentos e supresos com a beleza da arte, e brincaram com a sonoridade do nome rococó. No processo da demonstração do vídeo fomos identificando os elementos que compõem a arte: os artistas e suas modalidades: arquitetura, pintura, escultura, literatura e música.

Para tornar o trabalho mais agradável e interessante, procurou-se saber de cada um qual das linguagens artísticas (arquitetura, escultura, literatura, pintura e música) eles teriam interesse de aprofundar conhecimento. Depois, eles se reuniram em equipe de acordo o interesse de pesquisa. Formaram 6 grupos, sendo que uma delas seria formada por “*historiadores*” que pesquisariam sobre os costumes, vestuários, alimentação entre outros. Os alunos relataram por manuscrito o motivo do seu interesse e a sua percepção relacionada à arte no período. Segue alguns relatos:

*“No período colonial pelo fato de não ter muito conhecimento gostaria de ter conhecimento na alimentação, se já existia certas comidas que existe hoje em dia. Se as mulheres iam ao salão de beleza se maquiar e arrumar os cabelos.”*

*“Passeando pela cidade de Salvador se vê varias construções antigas desabrigadas, caindo aos pedaços ou até mesmo abrigadas. E por conta disso me bate a curiosidade de saber quem abrigou ou construiu aquele local.”*

*“A parte que mais me interessa é a da dança e a música e não esquecendo do teatro, que pode ser unidos em uma só coisa, formando até mesmo um musical ou coisa parecida. Além disso o teatro poderia reunir a parte do cenário, contando também a história de todo esse período. Enfim com o teatro reunimos várias coisas em uma só.”*

*“Eu gostaria de aprender mais sobre a arquitetura do Período Barroco e Rococó, pois pelo que eu já pude ver é muito interessante essas pinturas, por isso eu gostaria de aprofundar mais sobre esse assuntos do Período Barroco e Rococó.”*

*“Coisas do tempo colonial que eu gosto são os artesanatos, acho bem criativo, as esculturas.”*

*Às vezes eu me sinto até envergonhada pois moro em Salvador e não conheço muito as histórias daqui e estou amando saber que vou conhecer um pouco mais com esse tema que parece ser maravilhoso e até passar para os turistas a maravilha que é a história de Salvador.”*

Observou-se com os relatos a inclinação dos alunos por uma determinada linguagem artística de acordo ao seu interesse de pesquisa. Logo após os relatos, deu-se início a uma sensibilização dos alunos, atentando-os para a importância de se pesquisar sobre arte na internet . Numa outra aula de 45 minutos, distribuiu-se um texto para cada equipe contendo informações e o endereço da *webquest*. Sugerir que eles acessassem em casa ou outro local e que trouxessem as respostas do questionário disponibilizado na *webquest* de acordo com a área de interesse de cada aluno. Orientou-se que levassem para aula material com os conteúdos pesquisados para compartilhar com o grupo.

Em relação ao questionário citado, em um total de 140 alunos, apenas uma média de três alunos por sala tentaram responder, e cerca de quarenta e cinco trouxeram algum material impresso sobre a arte barroca, considerando um índice baixo de material impresso por turma. Na tentativa de suprir a falta deste material se fez necessário xerocópiar o material impresso daqueles que trouxeram para redistribuir entre as equipes. Com o material de que dispunham, sugeri às equipe a criação de uma explanação de resultado do estudo, acompanhado com uma apresentação de *slide* criada no *Power Point* de acordo com a disponibilidade de estudo de cada grupo. Para esta atividade, formou-se um total de 15 grupos, sendo que 12 grupos concluíram a atividade em uma aula de 45 minutos. Quatro grupos apresentaram *slide* apenas com textos os outros seis grupos restantes apresentaram textos e imagens. Um grupo acrescentou fundo musical e outro grupo introduziu a voz de um dos componentes dos grupos na apresentação do *slide*. Os dois grupos que conseguiram acrescentar voz e música no *slide* o fez mediante ajuda da família. Observa-se que os resultados obtidos no uso da ferramenta de *Power Point* na construção de *slide* que os grupos não demonstraram habilidade no manuseio desta ferramenta.

Vale também ressaltar que com a aplicação da *webquest* os alunos apresentam uma lacuna na habilidade de fazer pesquisa na internet. Diante da liberação da sala de informática, se propôs aos alunos de continuar os estudos da arte barroca, desta vez com ênfase na arte barroca da Bahia. Em seguida, eles estariam convidados a um passeio pelo centro histórico de Salvador com direito a fotos e filmagem, o que de fato sucedeu.

No âmbito da sala de informática, dez computadores ficaram disponíveis para o uso dos 28 alunos por turma. Isso contribuiu para a dispersão dos alunos, que acessavam os *links* recomendados de maneira superficial. 5 alunos entregaram o questionário com 90% de acertos, 4 alunos com 80% de acertos, 32 alunos com 70%, 61 alunos com 60%, 25 alunos com 50% de acertos, 6 alunos não entregaram o questionário e 7 dos alunos obtiveram acertos entre 30 a 50% de acertos.

Tendo finalizada a aplicação da *webquest*, foi realizada uma análise com os 112 alunos presentes no dia da realização da mesma, com o objetivo de diagnosticar a aceitação, as dificuldades, tempo de dedicação ao estudo, a participação, a motivação dos alunos em torno da aprendizagem mediada pela ferramenta. Selecionado algumas questões do questionário (anexo II) e seus resultados seguem sumariamente relatados abaixo.

1. Ao estudar a arte barroca através das pesquisas orientada pela *webquest* “Um passeio a arte barroca” você teve dificuldade de adaptação com esta nova proposta?  
 SIM - 50 alunos;  
 NÃO - 58 alunos;  
 Não responderam - 04 alunos.
  
2. Teve dificuldade em realizar as atividades?  
 SIM - 50 alunos;  
 NÃO - 58 alunos;  
 Não responderam - 04 alunos.
  
3. Teve dificuldade de interagir com os colegas no grupo de estudo?  
 SIM - 25 alunos;  
 NÃO - 84 alunos;  
 Não responderam - 01 aluno;  
 Responderam as duas alternativas(Sim e Não) - 02 alunos.
  
4. Se sim quais foram as dificuldades? (Uma amostra das respostas)  
 O colega não gostou não se interessou pelo estudo.  
 O colega era lento para realizar as atividades e atrapalhava.  
 O colega não entendia. Não encontrava as respostas.  
 O colega faltava, não tinha como entrar em contato.

Tinha ideias diferentes do colega.

Não encontrava as informações que queria.

5. Você se dedicou a este estudo em uma estimativa de:
  - 22 alunos - 1 hora;
  - 51 alunos - meia hora;
  - 16 alunos - 10 min;
  - 21 alunos - menos de 10 min;
  - 02 alunos não responderam.
  
6. Além de acessar a *webquest* na aula de artes que outro local você acessou?
  - 88 alunos - casa;
  - 11 alunos - *lan hause*;
  - 1 aluno - outro local;
  - 12 alunos afirmaram não ter acessado por não possuir computador.
  
7. Você compartilhou o estudo da *webquest* com outras pessoas?
  - SIM - 69 alunos;
  - NÃO - 41 alunos;
  - Não responderam - 02 alunos.
  
8. Com quem? \*alguns alunos optaram por mais de uma alternativa.
  - Pai - 05 alunos;
  - Mãe - 8 alunos;
  - Irmãos - 05 alunos;
  - Parentes - 02 alunos;
  - Amigos - 52 alunos;
  
9. Você acessou a página da *webquest* para responder o questionário por quê?
  - Era solicitado pela professora - 38 alunos;
  - Tinha curiosidade em obter as respostas - 37 alunos;
  - Gostou da maneira que foi passado as informações - 18 alunos;
  - Gostou e teve vontade de saber mais sobre o assunto. - 16 alunos;
  - Foi interessante fazer a pesquisa na internet - 33 alunos.

10. Ao fazer leitura dos textos o que mais lhe chamou a atenção? (Uma amostra das respostas)

Saber sobre os artistas e as obras. As imagens, pintura, musica, a arte, a clareza, as informações. Saber a diferença entre antigamente e hoje. Saber sobre a arte barroca. A formosidade da arte.

A utilização desse questionário se respalda na necessidade de detectar os efeitos da aplicação da ferramenta webquest em sala de aula, bem como de averiguar a eficácia do método, isto é, saber se o aluno de fato faz uso da internet a fim de construir conhecimentos.

A avaliação diagnostica (anexo II) teve como objetivo de diagnosticar a aceitação, as dificuldades, o tempo de dedicação ao estudo, a participação e motivação dos alunos em torno da aprendizagem mediada pela ferramenta, em comparação com os resultados obtidos acerca dos questionários respondidos da webquest (anexo III). Observa-se que os 58 alunos que responderam não terem tido dificuldades de adaptação com esta nova proposta, não terem tido dificuldade de realizar as atividades e não terem dificuldade de interagir com os colegas no grupo de estudo também demonstraram uma maior dedicação ao tempo de estudo (meia a uma hora de acesso fora da escola). Esse dado denota uma expansão da aprendizagem para fora do espaço e tempo escolar.

Outro item do questionário visa diagnosticar a motivação que os levaram a utilizar os meios digitais como um instrumento de possibilidades de estabelecer com essas tecnologias outros espaços para uma aprendizagem autônoma. 70% dos alunos responderam que foi interessante fazer a pesquisa na internet, que tinham curiosidade em obter as respostas, gostaram e tiveram vontade de saber mais sobre o assunto. Tendo em vista a relação do aluno com esta ferramenta e o processo de aprendizagem para execução da tarefa, que teve como produto final a produção de um vídeo/*slide*, pode-se analisar que dos 58 alunos que disseram não ter tido dificuldade de adaptação e de realização da tarefa, 41 destes alunos tiveram uma média de acerto em relação ao questionario entre 70 a 90% os 17 alunos restante acertos entre 60 a 70% e todos eles tiveram uma boa interação nas equipes e uma bom produto final na execução do vídeo *slide-show*. Para os alunos que, em sua residência, possuíam um computador conectado a internet e que demonstravam uma certa familiaridade com essa ferramenta, o acesso ao conhecimento via web utilizando a *webquest* como ferramenta de seleção de informações a fim de resolver problemas propostos foi bem sucedido. Em contrapartida, dos 50 alunos que disseram ter tido dificuldade de adaptação com a proposta de estudo orientada pela *webquest* e dificuldade de realizar as atividades, dificuldade de interagir

com os colegas e que tiveram um tempo de dedicação de estudo na faixa de 10 min de sua residência ou outro local dos quais 12 alunos afirmaram não ter acessado a *webquest* fora da sala de escola por não possuir computador, 38 desses alunos demonstraram falta de motivação. Quando responderam que acesso a *webquest* para responder o questionário por que era solicitado pela professora os mesmos alunos alcançaram uma média de 30 a 50% de acertos. Os alunos que não possuíam computador em sua residência tiveram dificuldade em realizar o vídeo/*slide-show*, sendo a tarefa concluída por um outro colega de equipe que demonstrou mais habilidade para a realização da tarefa.

Ao analisar os resultados obtidos e a relação entre as tecnologias e a educação no âmbito da disciplina de artes, verifica-se que o contato do aluno com a internet na busca de informação está ligado a vários fatores que podem contribuir com o sucesso ou fracasso do processo. Assim, as condições materiais e infraestrutura adequadas, o conhecimento ou o desconhecimento técnico do aluno ao lidar com esta ferramenta e a relação da maturidade do aluno para lidar com as informações da *web*, isto é, a capacidade de saber selecionar de forma crítica tais informações fim de solucionar um problema proposto são variáveis importantes na análise.

Algumas questões como ausência de infraestrutura e material adequado sempre dificultou o trabalho da arte-educação. Quando a lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional de 1971 tornou a arte uma disciplina obrigatória na escola de 1º e alguns cursos do 2º grau, a educação artística foi marcada pela falta de formação adequada dos professores para a área, tornando-se um campo reforçado para o ensino de Desenho Geométrico.

O ensino de artes nas escolas dificilmente encontra condições de material e infraestrutura para existir de fato. Essa falta de consistência no projeto leva o desprestígio da disciplina. Se não se sabe o que ensinar na disciplina, dificilmente lhe será dada a devida importância. Assim, o potencial no ensino de artes tem sido subaproveitado mediante metodologias tradicionais que são superficiais ou conteudistas. Aprender a dominar algumas técnicas de desenho ou pintura ou memorizar nomes obras e artistas descontextualizado, indiferente às demandas dos alunos e as suas necessidades de aprendizagem, contribui ainda mais para a defasagem da disciplina.

O objeto artístico é fonte de conhecimento. O ensino da arte deverá fazer com que aquele objeto se comunique com a experiência com qual o aluno vive. Deverá ser um espaço onde o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da *webquest* é orientar o aluno no direcionamento que ele, de maneira autônoma, é capaz de dar à suas atividades de pesquisa na *web*, disponibilizando recursos de investigação e seleção de informações. Investigar, selecionar *links*, hipertextos, materiais de imagens, informações técnicas (descrição iconográfica) e históricas do estudo da arte em questão, compatível com a proposta desejada, não é uma tarefa fácil. O que se espera com a proposta em foco é garantir a motivação do aluno no que tange a apreensão dos conhecimentos da Arte.

Referente ao material disponível na *web* sobre arte barroca na Bahia, o que se pode observar é que, apesar de alguns trabalhos acadêmicos, ainda é tímido, e, sobretudo, fragmentado, tornando muitas vezes dificultoso o acesso a uma maneira didática de lidar com o tema. O trabalho da *webquest* serve, portanto, para dar uma unidade às informações fragmentadas, auxiliando o aluno na construção crítica do seu conhecimento acerca do assunto trabalhado.

Apesar dos obstáculos encontrados na execução da proposta, tais como falta de recursos e apoio técnico, percebe-se que a *webquest* se mostra como uma possibilidade de desenvolver nos alunos o hábito de pesquisa na internet de forma crítica. A aplicação da *webquest* revelou uma deficiência no trabalho dessa habilidade em sala de aula.

Por fim, o ensino de artes muitas vezes esbarra na dificuldade em promover o contato dos alunos com as obras de arte. Diante disso, a *webquest* se configura numa ferramenta de extrema utilidade para esse fim. Sobre isso, Pierre Levy (1999, p. 154) advoga que “[...] os museus virtuais provavelmente nunca farão concorrência aos museus reais, sendo antes suas extensões publicitárias. Representarão, contudo, a principal interface do público com as obras”. Sendo assim, não se pretende substituir o contato direto e real com a arte pelo indireto e virtual, mas sim abrir portas para uma realidade artística que, muitas vezes, permanece desconhecida pelos jovens. Eis, pois, o papel da educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBOSA, Ana Mae. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.
2. BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras.** Tradução: Sofia Fan Disponível em: (pdf) <http://www.scielo.br/pdf/ea/v3n7/v3n7a10.pdf>. Acessado em 21 de dezembro de 2010.
3. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: artes.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
4. CORTELLA, M.S. **Não nascemos prontos!** Provocações filosóficas. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. DOGDE, B. **Some thoughts about webquests.** 1995. Disponível em: <http://webquest.sdsu.edu/aboutwebquest.html>. Acessado em 21 de dezembro de 2010.
6. FERRAZ, M. H. T. e SIQUEIRA, P. I. **Arte-Educação: vivência, experimentação ou livro didático?** São Paulo, Edições Loyola, 1987.
7. JANSON, H. W. **História Geral da Arte: Renascimento e Barroco.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.
8. FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
9. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 13. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. (Coleção O Mundo, Hoje, v.21). 1983.
10. IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender Arte: sala de aula e formação de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
11. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
12. LEÃO, Raimundo Matos de. **A Arte no espaço educativo.** Disponível em: [http://caracol.imaginario.com/paragrafo\\_aberto/rml\\_arteduca.html](http://caracol.imaginario.com/paragrafo_aberto/rml_arteduca.html). Acessado em 21 de dezembro de 2010.
13. PAULA, Josedilza Almeida Nunes de. **Um passeio pela arte barroca de Salvador, Bahia.** Disponível em: <http://www.barrocowebquest.hpg.com.br> Acessado em 16 de maio de 2010.
14. SANTOS, E.; e OKADA, A. (2003). **A construção de ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias plurais e gratuitas no ciberespaço.** In: 26ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação,

- Anped2003. Poços de Caldas, Brasil. Disponível em <http://kmi.open.ac.uk/people/ale/papers/a06anped2003.pdf>. Acessado em 21 de dezembro de 2010.
15. STRICKLAND, Carol. **Arte comentada da pré-história ao pós-moderno**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
  16. TIRAPELI Percival. **Arte Colonial Barroco e Rococó** - Coleção Arte Brasileira Editora: IBEP-Nacional.
  17. SILVA-NIGRA, D. Clemente M. da. **Convento de Santa Teresa. Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia**. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1972.
  18. CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos. **A Redescoberta do Barroco Brasileiro e os Desafios da Pesquisa em um Arquivo Colonial**. Disponível em: (pdf) [http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos\\_pdf/Ana\\_Palmira\\_Casimiro4\\_artigo.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Ana_Palmira_Casimiro4_artigo.pdf). Acessado em 21 de dezembro de 2010.

## ANEXO I - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO- SONDAGEM



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:..../..../2010

SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Matutino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I

PROFESSORA: Dilza Almeida

Suponhamos que nós recebemos um convite da Secretaria de Educação para fazermos um intercâmbio cultural. A idéia é compartilhar conhecimentos acerca do período colonial nos locais especificados, mais detidamente voltando-se para o movimento barroco e rococó ligando-os ao período colonial. Antes de iniciar os estudos solicito que respondam o questionário “Avaliação do Conhecimento Prévio”. Este questionário tem como objetivo avaliar o conhecimento prévio do grupo em relação ao período colonial - Arte Barroca e Rococó. Os resultados ajudarão a determinar o perfil da turma e a orientar a metodologia a ser adotada durante a unidade.

Responda as questões abaixo. Assinale a alternativa NÃO RESPONDO para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa RESPONDO para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, musicas, enfim, da arte como um todo.

1) Quais foram as obras e os artistas mais importantes?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

2) Quais foram as principais influências no trabalho do artista?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

3) Qual a importância do trabalho do artista e a obra para a época?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

4) Quais foram os principais avanços que o artista fez para mudar a arte como era conhecida? ( ) Não Respondo ( ) Respondo

5) Como este artista pode influenciou a arte na atualidade?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

6) O que foi inventado na década e por quem? Quais os avanços técnicos aforam descobertos e como influenciou a arte em estudo?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

Como estavam as inquietações literárias no período colonial? Os autores e obras ligados ao movimento barroco no Brasil. A capital da colônia foi a cidade de Salvador, aqui se concentrava grande parte da vida cultural do Brasil na época, portanto alguns textos literários (ensaios, poemas, romances e peças de teatro) refletiam os acontecimentos políticos, econômicos e sociais da colônia.

7) Cite as características do movimento na literatura e produção literária no período colonial em destaque o barroco na Bahia.

Marco inicial - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Marco final - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Contexto histórico - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Contexto Cultural - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Características do estilo - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Principais autores - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

E a pintura!

8) Você é capaz de explicar sobre o que vem a ser uma pintura barroca?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

9) Que materiais foram utilizados para a realização das primeiras pinturas brasileira?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

10) Quais as principais influências intelectuais na pintura no período colonial – Barroco e Rococó?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

11) Quem é considerado o fundador da escola baiana de pintura?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Você sabe como o estilo barroco foi projetado nas obras arquitetônicas e listar exemplos dessas construções na cidade de Salvador. Então responda:

12) Como aconteceu o processo de desenvolvimento na cidade do Salvador no período colonial? Como se deu a estruturação e apropriação do espaço urbano?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

13) Quais são as características da arquitetura urbana de Salvador na época do Brasil colônia?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

14) Como eram construídas as plantas das edificações neste período?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

15) Qual o papel dos artistas na construção e embelezamento da cidade do Salvador?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

16) Quais as construções que foram planejadas antes de serem construídas?

Não Respondo  Respondo

---

---

17) Quais os conjuntos arquitetônicos que foram construídos neste período?

Não Respondo  Respondo

---

---

18) E quais podem considerar como arquitetura barroca?

Não Respondo  Respondo

---

---

19) Quais os detalhes das fachadas e plantas que revela a arquitetura de estilo barroco? Qual foi o período deste estilo no Brasil?

Não Respondo  Respondo

---

---

20) Quais engenheiros e arquitetos se destacaram neste período? E quais foram as suas feitorias?

Não Respondo  Respondo

---

---

21) Quais matérias e técnicas foram utilizadas ao longo do período colonial? Como aconteceu o processo de desenvolvimento das construções?

Não Respondo  Respondo

---

---

22) Quais os exemplos de arquitetura militar e arquitetura civil do período colônia.

Não Respondo  Respondo

---

---

Como estavam as produções musicais no período barroco? Quem eram os músicos daquela época? Quais foram as principais obras? Expliquem em que aspectos as músicas se ligavam ao contexto colonial. Você é capaz de:

23) Reconhecer diferentes obras / gêneros / estilos musicais no período colonial na Bahia.

Não Respondo  Respondo

---

---

24) Conhecer repertório musical: erudito / barroco.

Não Respondo  Respondo

---

---

25) Contextualizar a obra de arte musical de estilo barroco.

Não Respondo  Respondo

---

---

29) Reconhecer a importância da definição conceptual de diferentes gêneros / estilos musicais do período colonial.

Não Respondo  Respondo

---

---

26) Fale sobre a música no período colonial: Bahia

Não Respondo  Respondo

---

---

27) Os mais representativos compositores.

Não Respondo  Respondo

---

---

28) Os gêneros instrumentais: Concerto grosso, Suite - A música de tecla: sonata barroca - A ópera barroca - O barroco português.

Não Respondo  Respondo

---

---

Você sabe de que maneira as esculturas produzidas na época refletiam o contexto social e cultural do período barroco no Brasil. Então!

29) Quais são as principais produção escultórica do barroco e do rococó em salvador?

Não Respondo  Respondo

---

---

30) Qual as influencia do Maneirismo e Contra-reforma para a chegada do barroco?

Não Respondo  Respondo

---

---

31) Durante o período de 1550-1750 qual a modernidade e conservadorismo nas esculturas baiana?  Não Respondo  Respondo

---

---

32) Como eram realizados os trabalhos nas oficinas dos artistas?

Não Respondo  Respondo

---

---

33) Alguns artistas se diziam escultores outros entalhadores como desenrolava a atividade desses artistas?

Não Respondo  Respondo

---

---

34) Porque existe no contesto do período colonial tantas obras anônimas? Quem eram de fato os artistas?

Não Respondo  Respondo

---

---

35) Quais materiais eram usados para a confecção das esculturas?

Não Respondo  Respondo

---

---

36) Comente sobre os riscos, ou coleções de estampas, de manuais e tratados, que serviam de modelos aos artistas barroco.

Não Respondo  Respondo

---

---

37) No séc. XVI XVII entre os artistas ainda não se formara o conceito da propriedade intelectual, plagiando-se mutuamente. Quando e como desaparecem as atitudes plagiadores?

Não Respondo  Respondo

---

---

**ANEXO II – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº.:.....DATA:...../...../2010

SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Matutino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I

PROFESSORA: Dilza Almeida

1. Qual o seu nome? \_\_\_\_\_

2. Qual a sua idade? \_\_\_\_\_

3. Qual o colégio, série e turma que você estuda? \_\_\_\_\_

4. Antes dos estudos sobre a arte barroca você já teve oportunidade de apreciar alguma obra de arte? ( ) sim ( ) não Gostou? ( ) sim ( ) não

5. Lembra quem foram o(s) artista(s)? ( ) sim ( ) não . Se a resposta for afirmativa cite-os: -----  
-----

6. Lembra quem foram a(s) obra(s)? ( ) sim ( ) não . Se a resposta for afirmativa cite-os: -----  
-----

7. Você já visitou museu(s)? ( ) sim ( ) não Gostou? ( ) sim ( ) não

8. Lembra qual(is) os museus que você visitou? ( ) sim ( ) não. . Se a resposta for afirmativa cite-os: ----  
-----

9. Foi com quem? ( ) Seus pais ( ) Amigos da família ( ) Parentes ( ) Professora

( ) outros. Cite-os quem \_\_\_\_\_

10. Você teve algum objetivo específico para fazer esta visita? ( ) sim ( ) não

11. Se a resposta for afirmativa, qual foi o objetivo?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

12. Você já foi a algum concerto musical ou a algum recital de poesias? ( ) sim ( ) não Gostou? ( ) sim ( ) não

Lembra onde foi? ( ) sim ( ) não . Se a resposta for afirmativa onde?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

13. Foi com quem? ( ) Seus pais ( ) Amigos da família ( ) Parentes ( ) Professora

( ) outros. Cite-os quem \_\_\_\_\_

14. Você gosta de estudar sobre a história da arte? ( ) sim ( ) não

15. Você acha que o estudo da arte é importante pra sua vida pessoal? ( ) sim ( ) não



16. Dê alguns exemplos da presença da arte no seu dia a dia?

---

---

16. Quais das linguagens artística você gosta mais?

( ) artes visuais (pintura) ( ) escultura ( ) arquitetura ( ) música ( ) literatura

17. Você tem interesse em saber o nome da obra, o artista, período artístico? ( ) sim ( ) não

18. Por: ( ) simples curiosidade ( ) fazer relação entre fatos históricos ( ) por influência dos colegas ( ) saber falar sobre o assunto ( ) outros \_\_\_\_\_

19. Você acha que é importante as pessoas estudarem sobre a história da arte? ( ) sim ( ) não

Por quê?

---

20. Ao estudar a arte barroca através das pesquisas orientada pela webquest "Um passeio a arte barroca" você teve dificuldade de adaptação com esta nova proposta? ( ) sim ( ) não

21. Teve dificuldade em realizar as atividades? ( ) sim ( ) não

22. Teve dificuldade de interagir com o seu colega no grupo de estudo? ( ) sim ( ) não

23. Se sim quais foram as suas dificuldades?

---

---

24. Você se dedicou a este estudo em uma estimativa de:

( ) 1 hora por dia ( ) meia hora por dia ( ) 10 minutos por dia ( ) menos

25. Além acessar a webquest na aula de artes que outro local você acessou?

( ) casa ( ) lan house ( ) outro \_\_\_\_\_

26. Você participou o estudo da webquest com outras pessoas? ( ) sim ( ) não

27. Com quem? ( ) seu pai ( ) sua mãe ( ) seu(s) irmão(s) ( ) outros parentes ( ) amigos

28. Você acessou a página da webquest para responder o questionário porque?

( ) Era obrigado pela professora.

( ) Tinha curiosidade em obter as respostas.

( ) Gostou da maneira que foi passado as informações.

( ) Gostou e teve vontade de saber mais sobre o assunto.

( ) Foi interessante fazer a pesquisa na internet.

29. Ao fazer as leituras dos textos o que mais lhe chamou a atenção?

30. Para você foi interessante a realização do estudo da arte pela webquest?

**ANEXO III – QUESTIONÁRIO POR TEMA INTERESSE DO ALUNO - REVISÃO DE APRENDIZAGEM**



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:...../...../2010

SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Matutino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I

PROFESSORA: Dilza Almeida

**Responda as questões abaixo.** Assinale a alternativa **NÃO RESPONDO** para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa **RESPONDO** para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

**Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, músicas, enfim, da arte como um todo.**

### Historiador

1) Quais foram as obras e os artistas mais importantes?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Quais foram as principais influências no trabalho do artista?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) Qual a importância do trabalho do artista e a obra para a época?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4) Quais foram os principais avanços que o artista fez para mudar a arte como era conhecida? ( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5) Como este artista pode influenciou a arte na atualidade?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6) O que foi inventado na década e por quem? Quais os avanços técnicos aforam descobertos e como influenciou a arte em estudo?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:...../...../2010

SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Vespertino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I

PROFESSORA: Dilza Almeida

Responda as questões abaixo. Assinale a alternativa **NÃO RESPONDO** para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa **RESPONDO** para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, músicas, enfim, da arte como um todo.

### Literatura

Como estavam as inquietações literárias no período colonial? Os autores e obras ligados ao movimento barroco no Brasil. A capital da colônia foi a cidade de Salvador, aqui se concentrava grande parte da vida cultural do Brasil na época, portanto alguns textos literários (ensaios, poemas, romances e peças de teatro) refletiam os acontecimentos políticos, econômicos e sociais da colônia.

7) Cite as características do movimento na literatura e produção literária no período colonial em destaque o barroco na Bahia.

Marco inicial - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Marco final - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Contexto histórico - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Contexto Cultural - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Características do estilo - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---

Principais autores - ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

---



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:..../..../2010  
SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Vespertino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I  
PROFESSORA: Dilza Almeida

**Responda as questões abaixo.** Assinale a alternativa **NÃO RESPONDO** para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa **RESPONDO** para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

**Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, músicas, enfim, da arte como um todo.**

### **PINTURA**

8) Você é capaz de explicar sobre o que vem a ser uma pintura barroca?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

9) Que materiais foram utilizados para a realização das primeiras pinturas brasileira?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

10) Quais as principais influências intelectuais na pintura no período colonial - Barroco e Rococó?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

11) Quem é considerado o fundador da escola baiana de pintura?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:..../..../2010  
SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Vespertino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I  
PROFESSORA: Dilza Almeida

**Responda as questões abaixo.** Assinale a alternativa **NÃO RESPONDO** para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa **RESPONDO** para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

**Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, músicas, enfim, da arte como um todo.**

### ARQUITETURA

12) Como aconteceu o processo de desenvolvimento na cidade do Salvador no período colonial? Como se deu a estruturação e apropriação do espaço urbano?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

13) Quais são as características da arquitetura urbana de Salvador na época do Brasil colônia?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

14) Como eram construídas as plantas das edificações neste período?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

15) Qual o papel dos artistas na construção e embelezamento da cidade do Salvador?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

16) Cite nome de construções que foram planejadas antes de serem construídas?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

18) E quais podem considerar como arquitetura barroca?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

19) Quais os detalhes das fachadas e plantas que revela a arquitetura de estilo barroco? Qual foi o período deste estilo no Brasil?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

20) Quais engenheiros e arquitetos se destacaram neste período? E quais foram as suas feitorias?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

21) Quais matérias e técnicas foram utilizadas ao longo do período colonial? Como aconteceu o processo de desenvolvimento das construções?

( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

22) Quais os exemplos de arquitetura militar e arquitetura civil do período colônia.

( ) Não Respondo ( ) Respondo \_\_\_\_\_



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:...../...../2010  
SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Vespertino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I  
PROFESSORA: Dilza Almeida

**Responda as questões abaixo.** Assinale a alternativa **NÃO RESPONDO** para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa **RESPONDO** para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

**Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, músicas, enfim, da arte como um todo.**

### MÚSICA

**Como estavam as produções musicais no período barroco? Quem eram os músicos daquela época? Quais foram as principais obras? expliquem em que aspectos as músicas se ligavam ao contexto colonial. Você é capaz de:**

23) Reconhecer diferentes obras / gêneros / estilos musicais no período colonial na Bahia.

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

24) Conhecer repertório musical: erudito / barroco.

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

25) Contextualizar a obra de arte musical de estilo barroco.

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

29) Reconhecer a importância da definição conceptual de diferentes gêneros / estilos musicais do período colonial.

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

26) Fale sobre a música no período colonial: Bahia

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

27) Os mais representativos compositores.

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_

28) Os gêneros instrumentais: Concerto grosso, Suite - A música de tecla: sonata barroca - A ópera barroca - O barroco português

( ) Não Respondo ( ) Respondo

\_\_\_\_\_



COLEGIO DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA - UNIDADE II - LOBATO

ALUNO(A): .....Nº:.....DATA:...../...../2010  
SÉRIE: 9º ano TURMA:..... TURNO: Vespertino ENSINO: FUNDAMENTAL UNIDADE: I  
PROFESSORA: Dilza Almeida

Responda as questões abaixo. Assinale a alternativa **NÃO RESPONDO** para as perguntas onde você ainda não tem o conhecimento das respostas ou a alternativa **RESPONDO** para as questões em que você tem o conhecimento. Em seguida dê a sua resposta.

Vamos nos transportar para o período colonial em Salvador Refletiremos sobre a situação política, social, econômica e cultural que envolveu a produção de obras literárias, músicas, enfim, da arte como um todo.

### ESCULTURA

29) Quais são as principais produção escultórica do barroco e do rococó em salvador?  
( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

30) Qual as influencia do Maneirismo e Contra-reforma para a chegada do barroco?  
( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

31) Durante o período de 1550-1750 qual a modernidade e conservadorismo nas esculturas baiana? ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

32) Como eram realizados os trabalhos nas oficinas dos artistas?  
( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

33) Alguns artistas se diziam escultores outros entalhadores como desenrolava a atividade desses artistas? ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

34) Porque existe no contesto do período colonial tantas obras anônimas? Quem eram de fato os artistas? ( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

35) Quais materiais eram usados para a confecção das esculturas?  
( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

36) Comente sobre os riscos, ou coleções de estampas, de manuais e tratados, que serviam de modelos aos artistas barroco.  
( ) Não Respondo ( ) Respondo

---

37) No séc. XVI XVII entre os artistas ainda não se formara o conceito da propriedade intelectual, plagiando-se mutuamente. Quando e como desaparecem as atitudes plagiadores?  
( ) Não Respondo ( ) Respondo

---





## ANEXOS IV-“Um passeio à arte barroca”

Fotos Alunos do 9º ano do Colégio da Polícia Militar :

1º Sala de informática, utilizando a *webquest*; 2º Passeio Centro Histórico Salvador

